



Quebrou
a cara

**ELEIÇÕES
2024**

DISPUTA PELA PREFEITURA



Gaspar ou Davino: quem irá destruir o sonho de JHC de vencer no primeiro turno?

ANÁLISE

Levantamento da Paraná
Pesquisas mostra popularidade
dos gestores



**Paulo Dantas
e Lula
dividem
opiniões dos
eleitores em
Maceió, diz
pesquisa**

SEM MAIS TIGRINHO

Deputado Chico Tenório defende proibição de jogos de azar online

*Parlamentar ressaltou que ações de
combate não devem se limitar às prisões
de influenciadores*



FARRA DA GRANA

*Investigação apontou que o esquema criminoso teve
início em 2014 e movimentou mais de R\$ 7,5 milhões*

**Operação prende sete
pessoas da mesma
família envolvidas em
desvio milionário de
dinheiro público**





WILLIAMES DE MELO



SEM REAJUSTE

Em Rio Largo, os professores da rede municipal de educação estão se mobilizando para garantir o direito ao reajuste salarial. A categoria, com data-base em janeiro, não conseguiu abrir um canal de negociação com o prefeito Gilberto Gonçalves. O único contato ocorreu em março, quando o secretário educacional Javan Samir anunciou que não haveria reajuste.

DESTINO CULTURAL

O casarão onde Dom Pedro II se hospedou em Penedo, em 1859, é um dos mais imponentes atrativos turísticos da cidade. Além da vista privilegiada para o Rio São Francisco, a orla ribeirinha e a Igreja das Correntes, o imóvel abriga um acervo do Brasil Imperial que, em breve, será reaberto à visitação pública.

PROJETO CLIMÁTICO

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Alagoas (Semarh) celebrou mais uma conquista no combate às mudanças climáticas. Neste mês de junho, durante sessão ordinária, os parlamentares aprovaram o Projeto de Lei Ordinária nº 910/2024, de autoria do Poder Executivo, que institui a Política Estadual de Enfrentamento às Mudanças Climáticas de Alagoas.

TRECHO INTERDITADO

A Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminfra) iniciou as obras de recuperação de galerias de águas pluviais, na Avenida Álvaro Otacílio, na Jatiúca. A via precisou ser interditada parcialmente para os serviços, que são emergenciais. O órgão conta com o apoio do Departamento Municipal de Transporte e Trânsito (DMTT) para orientar os condutores que passam pela localidade, se agravarem.

EXPEDIENTE

Vitor Cansanção

Editor Geral

vitor@skyconnect.com.br

MTE 1941/AL

Journal REDE REPÓRTER é uma publicação semanal

Endereço para correspondência:

REDAÇÃO@REDEREPORER.COM.BR



WWW.REDEREPORER.COM

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal



Fernando Mellone

Inteligência Artificial e observabilidade: estratégias essenciais para a defesa cibernética no setor público

A tecnologia representa um dos pilares fundamentais na transformação governamental. Torna-se evidente que o investimento em digitalização é crucial para alcançar resultados significativos na administração pública. Contudo, com o aumento da digitalização de iniciativas e processos, surge também um crescimento na quantidade e complexidade de ataques cibernéticos, apresentando desafios significativos no gerenciamento desse ambiente inovador.

Esses desafios são amplificados pela persistência de sistemas legados obsoletos, que demandam investimentos estratégicos mais eficazes. Nesse contexto, tecnologias inovadoras como Inteligência Artificial (IA) e observabilidade emergem como soluções promissoras, capazes de revolucionar a gestão de redes e infraestruturas de TI por órgãos públicos. Com a adoção dessas inovações, é possível desenvolver sistemas mais inteligentes e adaptáveis, equipados para lidar com as adversidades e exigências do mundo moderno. O Gartner prevê que mais de 70% dos órgãos governamentais usarão a IA para aprimorar a tomada de decisões administrativas humanas até 2026.

Atualmente, um dos maiores desafios para redes e sistemas governamentais é a dependência de soluções de segurança tradicionais, que se limitam a defender contra riscos previsíveis.

Em um cenário global volátil e em constante evolução, é vital que os governos abandonem soluções ineficazes contra ameaças novas e imprevisíveis. É essencial adotar tecnologias dinâmicas que se ajustem ao ambiente digital e proporcionem uma compreensão completa das redes e ativos de TI, antecipando ataques potenciais e respondendo automaticamente a incidentes. A visibilidade total é imprescindível para entender as vulnerabilidades, identificar problemas existentes, resolvê-los e preveni-los. Nesse aspecto, IA e observabilidade assumem um papel central. Integrando essas tecnologias, os órgãos públicos podem proativamente detectar vulnerabilidades e reagir a ameaças em tempo real. A observabilidade oferece uma análise detalhada do estado atual de sistemas ou redes, utilizando uma ampla gama de dados gerados. Em ambientes complexos e distribuídos, como os nativos da Nuvem, ela permite identificar e resolver proativamente problemas. Com a observabilidade, os aspectos desconhecidos são eliminados.

Quando combinada com Inteligência Artificial para operações de TI (AIOps), a observabilidade torna-se ainda mais eficaz. Utilizando AIOps para monitorar eventos em ecossistemas digitais, é possível automatizar diversos processos de segurança, incluindo monitoramento de aplicações,

inteligência de ameaças e resposta a incidentes. Essa abordagem é crucial para identificar padrões de ocorrências e suas causas de forma automática.

Além disso, equipes de TI podem avaliar rapidamente o impacto de atualizações em sistemas e aplicações, antecipando e resolvendo incidentes antes que se tornem perceptíveis aos usuários finais.

Isso permite inovações mais ágeis e garante a máxima disponibilidade dos serviços, essencial para o setor público, especialmente em face de ameaças zero-day. Diante dos crescentes desafios de segurança cibernética, é imperativo que os governos adotem uma abordagem proativa baseada em IA e observabilidade para proteger seus ativos digitais. Também é necessária uma mudança de mentalidade em relação à segurança cibernética, tratando-a como uma prioridade estratégica, e não apenas uma preocupação operacional.

O êxito na proteção de redes e sistemas governamentais dependerá da capacidade de adaptação e inovação dos órgãos frente a um cenário de ameaças cada vez mais críticas, com potenciais consequências desastrosas, como vazamentos de dados de cidadãos. Ao proteger sua infraestrutura, os governos também reforçam a segurança dos indivíduos. As tecnologias necessárias já estão disponíveis; agora, é crucial avançar na jornada de inovação.



LAURENTINO VEIGA

Poemas que eu rezei

“ Mistério de amor, mistério de presença, mistério de comunhão, mistério de vida, mistério de unidade, Santíssima Eucaristia, eu te adoro! ” Consta na contracapa do valoroso livro do sereníssimo conterrâneo Monsenhor Pedro Teixeira Cavalcante, de nossa querida Paulo Jacinto. Recebi, a título de empréstimo, do venerando Padre Ernesto Amyntas, Pároco da Igreja de São Pedro que frequento semanalmente.

Obra apresentada pelo seu colega da Academia Alagoana de Letras (AAL), Juarez Miguel, que, por sinal, diseca sobre a obra e talento do escritor com a propriedade que lhe é peculiar:

“ Àqueles que não conhecem a vida do Mons. Pedro Teixeira, ou que têm superficial conhecimento sobre quem é esse virtuoso Sacerdote, autor de vários livros, inclusive do mais recente e primoroso “POEMAS QUE EU REZEI”, a sucinta e presente nota objetiva lhes oferecer a oportunidade de conhecer sua trajetória religiosa, do magistério e literária. Nasceu

com o dom da vocação sacerdote”.

Por outro lado, a insigne leitora Maria Stela Torres Barros Lameiras fez suas considerações à altura dessa obra: “ Prosear e poetar fazem quase um binômio para quem aprecia deixar falar o coração: assim vi o livro de Monsenhor Padre, ao longo de suas páginas e, em cada verso, fui descobrindo, mais e mais, um poeta prosador e um prosador cheio de poesia”.

Cento e setenta e cinco páginas recheadas de poemas imorredouros. Entre os quais, destaco: Só os Santos, Os Simples e os Poetas, “ Só os santos e poetas sabem viver e amar, porque só eles sabem sonhar. Sonho que é vida, vida que é amor, amor que é tudo, por isso só os santos e poetas porque são simples, sabem viver e amar”. O escritor argentino Jorge Luis Borges escrevera: “ Os sonhos são eternos e não morrem nunca. O projeto de uma rua pode ser modificado. O sonho de uma rua é imutável, e quando muda é outro sonho ”.

Dir-se-ia que O Mons. Pedro Teixeira Cavalcante é, por excelência

um homem de Deus. Aliás, escrevera rezando com Santa Terezinha e Santa Teresinha em Carne Osso. Depositário de sua fé à santa de quem sou também devoto. Traduz sua certeza naquela que se tornou misericórdia divina.

Ei-lo marcando Uma Mensagem na Hora Oportuna: Hesitei em publicar este livro, pois escrevi-o como se estivesse precisando dizer cada palavra, cada frase em voz alta, para que Deus me ouvisse e fizesse bem aos meus leitores.

Todavia, tive medo de ser mal interpretado e de não ser compreendido. Para acabar com minha dúvida, recebi uma homenagem de uma grande amiga, mulher de Deus, muito inteligente e culta. Agradei a Deus está intercessão da professora e doutora Maria Stela e publico este livro na esperança certa de fazer o bem, pois este é meu único objetivo.

Eis a mensagem recebida e esclarecedora: “ Monsenhor, publique seu livro, ele vai ser importante para muita gente; posso afirmar ao senhor que eu li como estivesse rezando”.

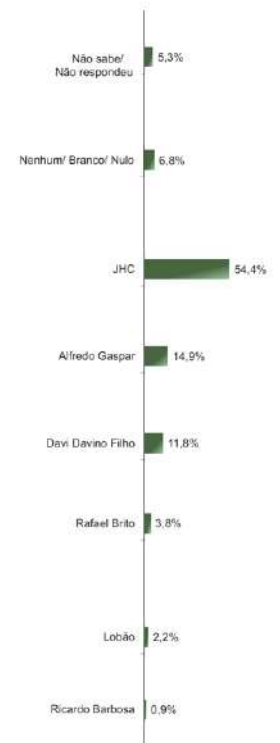
DISPUTA PELA PREFEITURA

Pesquisa mostra prefeito no topo, mas cenário frágil pode mudar durante campanha

Gaspar ou Davino: quem irá destruir o sonho de JHC de vencer no primeiro turno?



Situação Eleitoral – Prefeito
ESTIMULADA – Cenário 1



O atual prefeito de Macéi, JHC (PL), lidera a corrida pela reeleição, segundo pesquisa recente do Paraná Pesquisas, divulgada nesta quarta-feira, 26. Entretanto, o cenário eleitoral indica que JHC pode enfrentar um segundo turno desafiador, com seus principais concorrentes, Alfredo Gaspar (União Brasil) e Davi Davino Filho (PP), demonstrando potencial para crescimento.

Inicialmente, o plano estratégico de JHC era evitar um segundo turno, mas os números atuais indicam uma disputa acirrada que pode alterar esse cenário. No cenário estimulado, JHC aparece com 54,4% das intenções de voto, uma margem confortável em relação aos adversários. Alfredo Gaspar, deputado federal pelo União, surge como segundo colocado, obtendo entre 14,9% e 19% das intenções, dependendo do cenário analisado. Em seguida, Davi Davino Filho, ex-deputado e ex-secretário de

JHC, registra percentuais entre 11,8% e 15,7%.

O deputado federal emedebista Rafael Brito apresenta uma performance variável, com apoio oscilando entre 3,8% e 7,1% nos diferentes cenários da pesquisa. O vereador Lobão, também do MDB, alcança 4,1% das intenções de voto. Já Ricardo Barbosa, do PT, figura com percentuais que variam entre 0,9% e 3,1%.

Em relação à rejeição dos candidatos, Lobão lidera com 54,3% das menções, seguido por Alfredo Gaspar com 18,1%. Rafael Brito aparece com 16,8%, seguido por Ricardo Barbosa (15,1%), JHC (14,7%) e Davi Davino Filho (14,3%). O percentual de eleitores que não sabem ou não responderam é de 6,8%, enquanto 8,8% afirmam que poderiam votar em todos os candidatos.

A pesquisa entrevistou 680 eleitores de forma presencial entre os dias 20 e 25 de junho de 2024, com margem de erro de

3,5 pontos percentuais e intervalo de confiança de 95%. O estudo está registrado no Tribunal Superior Eleitoral sob o número AL-02718/2024.

Esses resultados evidenciam uma competição acirrada em Macéi, com JHC mantendo a liderança, mas enfrentando um cenário desafiador que pode levar a um segundo turno eleitoral, destacando a ascensão de Alfredo Gaspar e Davi Davino como fatores decisivos na corrida pela prefeitura da capital alagoana.

O deputado federal Alfredo Gaspar já deixou claro que não será candidato a prefeito, descartando qualquer possibilidade nesse sentido. Enquanto isso, o ex-deputado estadual Davi Davino adotou uma posição diferente, indicando que sua candidatura depende das decisões do presidente da Câmara, Arthur Lira.

Segundo Davino, se Lira assim desejar, ele estaria pronto para entrar na disputa eleitoral. No

entanto, como é comum na política, as opiniões dos políticos podem mudar conforme os interesses e cenários políticos se desenvolvem.

SEM MAIS TIGRINHO

Deputado Chico Tenório defende proibição de jogos de azar online

Na tarde desta terça-feira, 25, durante uma sessão na Assembleia Legislativa, o deputado Francisco Tenório (PP) lançou um apelo direto aos delegados de polícia envolvidos na operação "Game Over". A operação visa investigar atividades suspeitas ligadas ao jogo de azar digital conhecido como "Jogo do Tigrinho". Tenório instou os delegados a elaborarem um relatório detalhando os danos causados por este jogo à sociedade, com o objetivo de subsidiar políticas públicas voltadas à sua proibição no país.

O parlamentar destacou a necessidade de tornar o documento público, visando sensibilizar a opinião pública e estimular ação legislativa mais rigorosa contra o jogo. "Se não através de medidas judiciais eficazes para conter seu avanço, que o Congresso Nacional intervenha legislativamente para proibir continuamente este jogo, que tem devastado famílias em todo o Brasil", declarou Tenório durante seu discurso.

Ele também trouxe à tona relatos preocupantes sobre os efeitos nocivos do jogo, citando o caso de um empresário local que expôs nas redes sociais que muitos de seus funcionários estavam enfrentando severas dificuldades financeiras devido a dívidas contraídas por participarem desses jogos. "Recebi relatos trágicos de pessoas que, após acumularem dívidas insustentáveis, chegaram ao extremo de tirar suas próprias vidas", lamentou o deputado.

Tenório enfatizou que ações contra o jogo de azar não devem se limitar à detenção de influenciadores que promovem essas práticas através das redes sociais. Ele argumentou que é crucial um esforço coletivo para erradicar o "Jogo do Tigrinho" e para retirar essas plataformas de circulação. "Conheço pessoalmente várias histórias de indivíduos que, por conta do vício nesse jogo, se endividaram gravemente, chegando a cometer crimes dentro de suas próprias casas", concluiu.

FARRA DA GRANA

Investigação apontou que o esquema criminoso teve início em 2014 e movimentou mais de R\$ 7,5 milhões

Operação prende sete pessoas da mesma família envolvidas em desvio milionário de dinheiro público

A Polícia Civil, por meio da Diretoria de Repressão à Corrupção e ao Crime Organizado (Dracco), realizou nesta terça-feira (25), a operação Oplatek e prendeu preventivamente sete pessoas de uma mesma família, suspeitas de crimes contra a administração pública estadual. Entre os presos estão um agente da Polícia Civil e dois sargentos da Polícia Militar. A investigação apontou que o esquema criminoso teve início em 2014 e movimentou mais de R\$ 7,5 milhões.

A operação Oplatek cum-

priu sete mandados de prisão e 11 de busca e apreensão, em Maceió e Colônia Leopoldina. As investigações foram realizadas pelas equipes da Dracco, coordenadas pelos delegados Igor Diego, Sidney Tenório e João Marcello. Todos os mandados foram expedidos pela 17ª Vara Criminal da Capital. O efetivo utilizado na ação policial também contou com o apoio da Corregedoria Geral da Polícia Civil (CGPC), da Diretoria de Inteligência (DINPOL), da Diretoria de Polícia Judiciária 1 (DPJ1),

Diretoria de Polícia Judiciária 3 (DPJ3) e da Polícia Militar.

A operação ganhou a denominação de Oplatek em referência a tradição milenar polonesa de dividir o pão (alimento sagrado) entre os integrantes da mesma família, como forma de fortalecer os laços familiares, o que de certa forma vinha sendo feito pelos integrantes da organização criminosa. Durante a ação foram apreendidos sete carros, sendo três de luxo, joias, escrituras de imóveis, celulares, notebooks, relógios, iPads e maquinetas. Aos

suspeitos, são imputados os crimes de organização criminosa, peculato, desvio de recursos públicos, lavagem de dinheiro e inserção de dados falsos em sistema de informação. As penas juntas ul-

trapassam 44 anos de prisão. Foram bloqueadas as contas de todos os envolvidos e sequestro de bens identificados até o momento. Tudo com a intenção de recompor o prejuízo ao erário.



AVANÇO

Procuradores e chefes das setoriais discutiram as prioridades para a implementação da Inteligência Artificial

Procuradoria-Geral do Estado dá início à modernização de processos

Para modernizar e transformar a gestão de processos da advocacia pública em Alagoas, a Procuradoria-Geral do Estado (PGE), consolida uma nova parceria com o Laboratório de Computação Científica e Análise Numérica (Laccan), da Universidade Federal de Alagoas (Ufal). Em reunião nesta quarta-feira (26), os chefes das setoriais da PGE discutiram a modernização com os profissionais do laboratório.

Para o chefe de gabinete da PGE, o procurador Eduardo Ramalho, o projeto irá otimizar o dia a dia dos procuradores e desafogar os setores. “Temos setores que chegam a receber até 1.200 processos por mês, e esse é um número quase humanamente impossível. O projeto de modernização através da inteligência artificial vem para transformar a

rotina da Procuradoria, consolidando essa gestão como a que mais fez para a PGE e para a advocacia pública do Estado de Alagoas”, destaca.

Liderado pelo Centro de Estudos da PGE, o planejamento foi iniciado em 2019 e passará por etapas de diagnóstico, desenvolvimento e implementação. Todas as etapas irão contar com a participação dos procuradores, que irão debater com a equipe do Laccan para colher as necessidades mais urgentes, indicar como serão realizados os encontros para a coleta de insumos e dados para a elaboração de sistemas.

O programa irá trazer para a rotina da procuradoria temas como ciência dos dados aplicados, gestão automatizada de processos, automação da execução fiscal, gestão da dívida ativa e muito mais.



ANÁLISE

Levantamento da Paraná Pesquisas mostra popularidade dos gestores

Paulo Dantas e Lula dividem opiniões dos eleitores em Maceió, diz pesquisa



pelo Paraná Pesquisas e divulgada nesta quarta-feira, 26, revela que a administração do governador Paulo é aprovada por 55,4% dos residentes na capital alagoana, enquanto 40,4% a desaprovam. Outros 4,1% dos en-

ministração ótima, 30,7% a classificaram como boa, 29,6% como regular, 9,4% como ruim, e 21% como péssima. Apenas 2,2% não souberam ou não opinaram.

A pesquisa foi realizada presencialmente com 680 eleitores de Maceió entre os dias 20 e 25 de junho de 2024, com uma margem de erro de 3,5 pontos percentuais e intervalo de confiança de 95%. O estudo está registrado no Tribunal Superior Eleitoral sob o número AL-02718/2024.

Além disso, o levantamento também analisou a avaliação da gestão do presidente Lula (PT) na mesma amostra. Segundo os resultados, 48,8% dos moradores de Maceió aprovam sua administração, enquanto 48,5% a de-

saprovam. Outros 2,6% não souberam ou não opinaram.

Detalhando essa avaliação, 11,3% dos entrevistados consideram a gestão de Lula como ótima, 26% como boa, 22% como regular, 7,2% como ruim, e 31,8% como péssima. Apenas 1,5% não souberam ou não opinaram.

Assim como na avaliação da gestão estadual, a pesquisa foi realizada com 680 eleitores de forma presencial em Maceió, no mesmo período e com a mesma margem de erro e intervalo de confiança, registrada no TSE sob o número AL-02718/2024.

Já a gestão do prefeito JHC (PL) é aprovada por 76,9% dos moradores de Maceió e desaprovada por outros 20,4%. Outros 2,6% não sabem ou não opinaram.

REBATEU!

Movimento ocorre horas após STF decidir pela descriminalização do porte de maconha para uso pessoal

Após decisão do STF, Lira cria comissão especial para discutir PEC das Drogas na Câmara

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), anunciou nesta terça-feira a formação de uma comissão especial para discutir a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) das Drogas. A medida coincide com a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que, por maioria, descriminalizou o porte de maconha para uso pessoal. A criação do colegiado foi oficializada por um ato da presidência da Casa,

registrado no sistema de tramitação do texto. Composta por 34 membros, a comissão terá 40 sessões plenárias para elaborar um parecer sobre a PEC.

A análise pela comissão especial representa a última etapa antes de a PEC ser debatida no plenário. O texto já passou pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, sob a relatoria de Ricardo Salles (PL-SP). Proposta pelo presidente do Se-

nado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), a PEC das Drogas propõe incluir na Constituição a criminalização da posse e porte de entorpecentes e drogas afins, independentemente da quantidade, sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar.

Para ser aprovada, a PEC precisa dos votos favoráveis de pelo menos 308 deputados, em dois turnos de votação no plenário, com um in-

tervalo de cinco sessões entre as análises. Caso a Câmara aprove o texto sem modificações, a proposta segue diretamente para promulgação. Rodrigo Pacheco, autor da PEC das Drogas, manifestou sua discordância com a decisão do STF sobre a descriminalização da maconha. O senador afirmou que tal medida deveria ser tomada através do processo legislativo, e não por decisão judicial.

“Há uma lógica jurídica e racional que, na minha opinião, não pode ser tomada por uma decisão judicial, invadindo a competência técnica, que é da Anvisa, e a competência legislativa, que é do Congresso”, decla-

rou Pacheco.

O fato - O Supremo Tribunal Federal decidiu nesta terça-feira pela descriminalização do porte de maconha para consumo pessoal.

Os ministros ainda precisam estabelecer uma quantidade de droga para diferenciar objetivamente usuário de traficante. Com a decisão, adquirir, guardar, transportar ou portar maconha para consumo próprio deixa de ser crime no Brasil.

No entanto, o consumo de maconha continua sendo um ato ilícito, de natureza administrativa, sujeito a punições como medidas educativas e advertências sobre os efeitos das drogas.

TÁ DIFÍCIL DECIDIR?

QUE TAL ESSAS OPÇÕES?

OFERTA ESPECIAL

82 3313 4004

RESTAURANTE
do Zezé
MACEIÓ

RUA INDUSTRIAL CLIMÉRIO
SARMENTO 15, MACEIÓ AL

SALADAS 1

FILÉ COM QUEIJO COALHO 2

CAMARÃO CROCANTE 3

TECNOLOGIA

Empresa fará a implementação e manutenção do Projeto por um período de 10 anos

Brisanet e Governo de Alagoas anunciam o projeto "Trânsito Inteligente"



Em uma parceria estratégica, a Brisanet e o Governo do Estado de Alagoas revelaram o lançamento do projeto "Trânsito Inteligente". Esta iniciativa pioneira visa transformar a fiscalização e monitoramento de mercadorias nas rodovias alagoanas através da aplica-

ção de tecnologias avançadas e inteligência artificial.

O projeto, estimado para aumentar a arrecadação estadual em até 5% anualmente, o equivalente a 3,5 bilhões nos próximos 10 anos, contempla a instalação de um sistema integrado de fiscalização. Este incluirá câme-

ras de videomonitoramento equipadas com tecnologia OCR, balanças dinâmicas em pontos estratégicos e câmeras Speed Dome com zoom óptico de 360 graus.

Uma central de monitoramento será estabelecida para gerenciar de maneira eficaz todo o sistema.

Jordão Estevam, Diretor Comercial da Brisanet, ressaltou os benefícios esperados do projeto: "Durante a implementação do Projeto Trânsito Inteligente, dedicaremos equipes para desenvolver integrações personalizadas nos sistemas da Secretaria da Fazenda (Sefaz). Isso proporcionará ao Estado um controle mais robusto sobre as cargas em trânsito, aumentando a precisão das abordagens veiculares e melhorando a percepção de risco contra práticas tributárias ilegais pelos contribuintes", afirmou.

A Brisanet assumirá a implementação e a manutenção do projeto ao longo de 10 anos, garantindo o pleno funcionamento dos sistemas em colaboração com a Sefaz. Além dos benefícios econômicos, o programa incluirá a iniciativa "Wi-fi nas Praças" para comunidades locais, bem como a criação

de aproximadamente 250 empregos diretos. O acordo foi formalizado no Palácio República dos Palmares, em Maceió, no último dia 17.

O evento contou com a presença do CEO da Brisanet, José Roberto Nogueira, do Diretor Comercial Jordão Estevam, do Governador Paulo Dantas e da Secretária da SEFAZ, Renata Santos.

O governador Paulo Dantas enfatizou a importância deste investimento para o avanço tecnológico e econômico do estado: "Ao investir neste projeto inovador, o Governo do Estado alcançará resultados expressivos na economia.

Além disso, teremos uma fiscalização de trânsito mais moderna, eficiente e precisa. A ampliação do monitoramento fiscal pela Sefaz resultará em maiores sucessos no combate à sonegação e à competição desleal", declarou.

PAULO JACINTO

A acusação incluía publicações que mencionavam o número da sua legenda partidária

Prefeito é condenado por propaganda política antecipada pelo TRE

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de Alagoas condenou o prefeito Francisco Manoel Ferreira Fontan, conhecido como Chicão, do município de Paulo Jacinto, por prática de propaganda política antecipada.

A decisão foi resultado de uma ação movida pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB) e proferida pela juíza eleitoral Fernanda de Goes Brito Diamantaras.

Na sentença, Chicão foi obrigado a pagar uma multa de R\$ 5 mil e foi instruído a cessar a veiculação de propaganda nas redes sociais fora do período eleitoral.

A acusação incluía publicações que mencionavam o número da sua legenda partidária (11), o slogan "tô com Chicão de novo" e adesivos com o mesmo jargão em propriedades e veículos. De acor-



do com a juíza, as publicações nas redes sociais configuraram claramente propaganda eleitoral antecipada, ao asso-

ciar o apoio ao prefeito com o número que ele utilizará na campanha eleitoral futura, além de fazer referência à

tecla "Confirma" da urna eletrônica.

Em contrapartida, a juíza não considerou afixação de

adesivos em veículos e imóveis como propaganda eleitoral antecipada, citando a permissão legal para esse tipo de manifestação desde que não exceda meio metro quadrado. Fernanda Diamantaras destacou que os adesivos não continham pedido explícito de voto, enquadrando-se dentro da liberdade de expressão dos eleitores.

Segundo a magistrada, a distinção entre as publicações nas redes sociais e os adesivos reside na presença de elementos que configuram solicitação direta de voto apenas nas primeiras.

Ao final do julgamento, a juíza considerou parcialmente procedente a representação do PSB contra o prefeito Chicão, concluindo que houve propaganda antecipada nas redes sociais, mas não nos adesivos.

Coluna



Edmilson Texeira

Nos Acréscimos

Quebrou a cara

A noite da última quarta-feira do Palmeiras começou errada e terminou mais errada ainda. Diante do Fortaleza, no Castelão, o técnico Abel Ferreira tentou rodar o elenco poupando alguns titulares, e o resultado final foi desastroso: uma derrota por 3 a 0. Para diminuir o desgaste visando o clássico contra o Corinthians, na próxima segunda-feira, às 20h, no Allianz Parque, o treinador iniciou a partida de quarta-feira com Raphael Veiga e Estêvão no banco de reservas. Nos lugares deles, Caio Paulista e Mayke foram os escolhidos.



Transação entre RJ e SP

O Corinthians deve anunciar nos próximos dias a contratação do goleiro Hugo Souza. O acordo entre o clube e o Flamengo está sacramentado, restando apenas troca de documentos e o rito burocrático para a oficialização do negócio. O goleiro de 25 anos e 1,99m chegará ao clube paulista por empréstimo até o fim do ano, com opção de compra no final da temporada.

Atropelo

Nesta quarta-feira, o Vasco perdeu para o Bahia por 2 a 1, na Fonte Nova, pela 12ª rodada do Brasileirão. O Vasco viu o atacante David ser expulso no início do segundo tempo. O lance causou revolta em Diego Souza, ex-jogador do clube, que desabafou nas redes sociais.



Desabafo

Ao fim da partida, Diego Souza afirmou que o "futebol está mais corrompido" e xingou a arbitragem da partida, comandada pelo árbitro João Vitor Gobi. O ex-jogador citou também o lance do pênalti em Bruno Henrique no clássico entre Fluminense e Flamengo no último domingo. "Cara, cada dia que passa o futebol está mais corrompido. Vai tomar no Cú comissão de arbitragem. Expulsão do jogador do Vasco não existe."

Nordeste vibrante

O Bahia voltou à vice-liderança do Brasileirão ao bater o Vasco, por 2 x 1, na Casa de Apostas Arena Fonte Nova. O Tricolor abriu o placar com Thaciano e viu Paulo Henrique empatar a partida na primeira etapa, mas contou com expulsão adversária, foi para cima e garantiu o resultado positivo para chegar a 24 pontos com gol de Oscar Estupiñán.

Mentalidade sem frescura

"Eu tenho um ativo que se chama Matheus Mega. O Matheus Mega é um atleta do CRB. Quanto mais esse atleta tiver rodagem e ganhar experiência, melhor estará preparado para o próprio CRB. Eu não posso colocar uma rivalidade com o CSA à frente do próprio clube (CRB). O CRB é maior que a rivalidade. Eu tenho que pensar muito mais no meu clube, no desenvolvimento do atleta. Eu estaria prejudicando o próprio CRB", declaração de Mário Marroquim, presidente do CRB sobre a transação do atleta esta semana com o CSA.



Reanimado

O ASA voltou ao G-4 da Série D. Na estreia do técnico Ranielle Ribeiro, o Alvinegro se impôs em Arapiraca nesta quarta-feira, 26, e venceu o Juazeirense por 2 a 0, gols de Júnior Viçosa e Keliton. O time baiano vinha de três vitórias seguidas no Brasileiro, mas perdeu o jogo no Coaracy e a chance de retornar ao grupo dos classificados nesta décima rodada. O Juazeirense enfrenta o CSE na próxima quarta, às 19h, em Palmeira dos Índios. Um dia depois, o ASA visita o Jacuipense em Salvador, às 15h.

Outro alagoano

O CSE também se consolidou no G-4 da Série D nesta quarta-feira. Atuando fora de casa, o Tricolor venceu o Jacuipense por 2 a 1 em Salvador pela décima rodada e chegou a 15 pontos no Grupo A-4, assumindo a vice-liderança.

Felipe Ramon e Índio marcaram os gols do CSE no Pituaçu, com Matheus Cabral descontando no final da partida.

Fim de carreira

Rafael Pereira anunciou, nesta quarta-feira, 26, a aposentadoria dos gramados aos 39 anos. O agora ex-zagueiro, com passagens por Náutico, Santa Cruz e Sport, fez o comunicado através das redes sociais. Ele, no entanto, deverá seguir trabalhando nos bastidores do mundo da bola. "Esse comunicado não é uma despedida do futebol, mas sim uma transição para novos desafios que essa paixão irá me proporcionar", conta.

Trajectoria

O último clube do zagueiro Rafael Pereira foi o Santa Cruz, agora no primeiro semestre deste ano, onde esteve como titular absoluto. Antes, no Recife, Rafael Pereira passou, em 2013, pelo Sport, quando participou da campanha do acesso à Série A. Ele defendeu também o Náutico, entre 2015 e 2016.

Paixão pelo debilitado

O Paraná Clube fechou os jogos como mandante da primeira fase do Campeonato Paranaense Segunda Divisão 2024 com média de 20.259 pessoas presentes por jogo em casa. A média de público como mandante supera números de nove times em jogos de Série A do Brasileirão, e é três vezes maior que a média geral de público da Série B do Brasileiro.

Mapa de torcedor

Vasco (19.339), Grêmio (17.398), Fortaleza (16.651), Botafogo (16.114), Criciúma (13.290), Atlético-GO (12.332), Bragantino (6.165), Juventude (5.655) e Cuiabá (5.196) perdem para o Paraná Clube na média de público pagante mesmo na elite do futebol brasileiro. O número de jogos como mandante na Série A até aqui varia entre cinco e seis.

Ângulo

A média geral de público da Série A do Campeonato Brasileiro é de 22.231 pagantes por jogo, e da Série B 5.685 pessoas. Comparando as médias de cada time das séries A, B, C e D do Campeonato Brasileiro em toda a temporada, a média do Paraná Clube é a 14ª maior do Brasil em 2024, acima do Ceará, que reuniu 20.122 pessoas em média ao longo de 16 jogos. Coritiba (13.587), Botafogo (15.330) e Santos (17.817), por exemplo, também têm médias menores que a do Paraná Clube somando todos os jogos como mandante no ano.



ESTAVA
OCUPADO
COM O CELULAR,

AGORA
TÁ OCUPANDO
O LEITO DO HOSPITAL.